



**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
SECRETARIA-EXECUTIVA  
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA**

**TERMO DE COMPROMISSO DE GESTÃO  
QUE ENTRE SI CELEBRAM O MINISTÉRIO  
DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA E O  
INSTITUTO NACIONAL DE TECNOLOGIA**

Aos 08 dias do mês de abril de 2009, de um lado, o **MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA**, doravante denominado **MCT**, representado pelo seu Ministro e, do outro lado, o **INSTITUTO NACIONAL DE TECNOLOGIA**, doravante denominado **INT**, representado por seu Diretor, resolvem assinar o presente **TERMO DE COMPROMISSO DE GESTÃO - TCG**, com vistas a estabelecer, formalmente, metas de desempenho a serem alcançadas em 2009, cujo detalhamento encontra-se explicitado nos seguintes anexos, que são parte integrante do presente instrumento: Anexo I – **PREMISSAS**; Anexo II – **OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, DIRETRIZES DE AÇÃO E PROJETOS ESTRUTURANTES**; Anexo III – **QUADRO DE INDICADORES**; e Anexo IV – **PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE GESTÃO**, complementados pelo Apêndice – **CONCEITUAÇÃO TÉCNICA DOS INDICADORES**.

### **CLÁUSULA PRIMEIRA – OBJETO**

Este TCG tem por objeto o ajuste de condições específicas no relacionamento entre o MCT, por meio da sua **Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa**, doravante denominada **SCUP**, e o **INT**, visando assegurar a essa Unidade as condições necessárias ao cumprimento de sua missão e de seu **Plano Diretor – PDU 2006-2010**, com excelência científica e tecnológica em sua área de atuação.

### **CLÁUSULA SEGUNDA – OBJETIVOS**

São objetivos a serem alcançados com a execução deste TCG:

1. Proporcionar maior autonomia de gestão ao INT, simplificando o processo de tomada de decisões e de avaliação de resultados;
2. Atingir metas e resultados, fixados de comum acordo pelas partes convenientes, para cada exercício, aferidos por meio de indicadores específicos e quantificados de acordo com o Anexo III, em consonância com seu PDU – 2006-2010;
3. Fornecer ao INT orientação básica e apoio para execução das suas atividades prioritárias definidas no PDU 2006-2010; e
4. Consolidar o papel do INT como Instituto Nacional.

### **CLÁUSULA TERCEIRA – PREMISSAS PARA EXECUÇÃO DO TCG**

Este TCG será regido pelas premissas contidas no Anexo I e por seu PDU 2006-2010.

### **CLÁUSULA QUARTA - COMPROMISSOS DO MCT/SCUP**

1. Assegurar a implementação do PDU 2006 – 2010 do INT e avaliá-lo anualmente por meio deste

TCG;

2. Assegurar os recursos orçamentários e financeiros necessários à execução dos programas, projetos e atividades do INT, concorrendo para sua liberação nos prazos requeridos;
3. Articular-se com as demais Secretarias do MCT e Agências envolvidas direta ou indiretamente nos programas, projetos e atividades do INT, com vistas a assegurar os meios para o cumprimento deste TCG;
4. Auxiliar, quando necessário, o cumprimento das atividades do INT na articulação interinstitucional com unidades internas ou externas ao MCT;
5. Modernizar, sempre que possível, o sistema de controle, eliminando empecilhos burocráticos ao processo decisório da gestão do INT;
6. Auxiliar na busca de fontes externas de recursos financeiros e, quando apropriado, no encaminhamento e negociação de pedidos de créditos extra-orçamentários; e,
7. Assegurar o cumprimento das exigências legais, estatutárias e organizacionais necessárias ao funcionamento planejado para o INT.
8. Organizar, pelo menos um workshop envolvendo o INT, as Secretarias de Ciência e Tecnologia para Inclusão Social – SECIS, de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento – SEPED e de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – SETEC, objetivando a integração mútua na realização de programas, projetos e atividades de interesse da política de CT&I do Ministério.

## **CLÁUSULA QUINTA – COMPROMISSOS DO INT**

1. Atingir as metas e resultados que forem acordados para cada exercício, na forma dos Anexos II e III, considerando que:
  - a) As premissas de planejamento estabelecidas no Anexo I para cada exercício, e o glossário dos conceitos constantes do Apêndice deste Termo, condicionam e definem as metas e os indicadores referidos na Cláusula Segunda;
  - b) Compatibilizados os princípios de transparência nas ações de Governo e de interesse público, aquelas metas e indicadores de desempenho que constituírem informações confidenciais, incluindo as questões relacionadas à propriedade intelectual, devem ser preservados como tal, respondendo pelos danos causados à parte direta ou indiretamente responsável por sua divulgação não autorizada;
2. Adotar no INT as medidas necessárias ao cumprimento de seu PDU 2006–2010 e conseqüente TCG, assegurando o aprimoramento dos métodos de gerenciamento, a qualidade de suas atividades, a pesquisa científica e tecnológica, a introdução de inovações em processos técnicos e eventuais produtos e a racionalização dos custos de execução e gestão;
3. Observar, na condução dos processos, trabalhos técnicos e de pesquisa, os Objetivos Estratégicos, as Diretrizes de Ação e os Projetos Estruturantes estabelecidos no PDU 2006 - 2010, bem como os Programas e Ações do PPA – Plano Plurianual 2008-2011 do Governo Federal;
4. Apresentar, até o dia 30 do mês subseqüente ao encerramento de cada semestre civil, relatório de desempenho, de acordo com modelo fornecido pela SCUP/MCT e com parecer emitido pelo Conselho Técnico-Científico – CTC do INT;
5. Fornecer informações detalhadas adicionais, quando necessárias à correta avaliação de desempenho;
6. Fazer gestões, com o apoio da SCUP/MCT, para superação de eventuais obstáculos externos; e
7. Articular-se, no que couber, com as Secretarias de Ciência e Tecnologia para Inclusão Social – SECIS, de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento – SEPED e de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – SETEC, na execução de programas, projetos e atividades de interesse da política de CT&I do Ministério.

## **CLÁUSULA SEXTA - AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE GESTÃO**

O desempenho de gestão do INT, diante dos compromissos assumidos no presente TCG, será acompanhado semestralmente e avaliado anualmente pela verificação objetiva do cumprimento das metas acordadas para os indicadores explicitados no Anexo III.

1. Caberá à SCUP a convocação de reuniões semestral de acompanhamento e anual de avaliação, com a finalidade de analisar os correspondentes relatórios, com a participação mínima de:
  - a) Dois representantes da SCUP;
  - b) Dois representantes do INT; e
  - c) Pelo menos um membro do CTC, externo ao INT;
2. Os relatórios mencionados no item 1 desta Cláusula deverão ser encaminhados à SCUP, com antecedência mínima de 15 dias às reuniões respectivas;
3. Do relatório semestral de acompanhamento e do relatório anual de avaliação, mencionados no inciso anterior, resultarão recomendações à administração do INT, balizadas nos procedimentos definidos no Anexo IV;
4. As reuniões semestrais de acompanhamento poderão ser eventualmente suspensas, caso seja considerado oportuno pela SCUP;
5. As reuniões anuais de avaliação incluirão, sempre que possível, discussões sobre os indicadores e metas a serem pactuados no próximo TCG.

## **CLÁUSULA SÉTIMA - REVISÃO, SUSPENSÃO E RESCISÃO**

1. O presente TCG poderá ser revisto, por meio de aditivos, de comum acordo com o INT, suspenso ou rescindido a qualquer tempo pelas partes, na ocorrência de:
  - a) Mudança relevante nas premissas técnicas e econômicas (Anexo I), consideradas na elaboração das metas e indicadores que inviabilizem seu cumprimento;
  - b) Resultado de avaliação técnica com irreversível tendência ao descumprimento parcial de metas anuais (Anexo III), por razões imputáveis à administração do INT;
  - c) Infringência às leis ou demais normas jurídicas, incluindo-se o Regimento Interno do INT, por parte de seus administradores, na modalidade dolosa ou culposa; e
  - d) Não cumprimento das Premissas estabelecidas no Anexo I.
2. Recomendações do CTC do INT poderão resultar na criação de Termos Aditivos a este TCG.

## **CLÁUSULA OITAVA – VIGÊNCIA**

1. Este TCG terá vigência até 31 de dezembro de 2009; e
2. O presente TCG será renovado anualmente a contar do dia seguinte ao do termo final de vigência previsto no inciso anterior.

Brasília, DF, 08 de abril de 2009

**Sérgio Machado Rezende**  
Ministro de Estado da Ciência e Tecnologia

**Domingos Manfredi Naveiro**  
Diretor do Instituto Nacional de Tecnologia

### **Testemunhas:**

Luiz Antonio Rodrigues Elias  
Secretário-Executivo do MCT

Carlos Oití Berbert  
Subsecretário da SCUP/MCT

## **ANEXOS**

1 - Premissas

2 - Objetivos Estratégicos, Diretrizes de Ação e Projetos Estruturantes

3 - Quadros de Indicadores

3.1. Objetivos Estratégicos

3.2. Diretrizes de Ação

3.3. Projetos Estruturantes

V - Procedimentos de Avaliação de Desempenho de Gestão

Apêndice

Conceituação dos Indicadores

**Anexo 1**  
**Premissas**

Constituem-se premissas do presente TCG:

1. O recebimento, com fluxo adequado, dos recursos previstos na Lei Orçamentária Anual 2009, nº 11.897, de 30/12/2008, é de R\$ 13.410.076,00 para as despesas de Custeios e Capital (INT+CETENE), dos quais a arrecadação de receita própria (fonte 150) corresponde a R\$ 1.403.462,00.

Em R\$ 1,00

ITENS em R\$ 1,00	LOA 2009		LIMITE DE EMPENHO	
	INT RJ	INT NE (*)	INT RJ	INT NE (*)
<b>Fonte 100</b>	<b>5.166.662</b>	<b>2.000.000</b>	<b>5.166.662</b>	<b>2.000.000</b>
Custeios	3.356.662	1.600.000	3.356.662	1.600.000
Capital	1.810.000	400.000	1.810.000	400.000
<b>Fonte 150</b>	<b>1.253.462</b>	<b>150.000</b>	<b>1.253.462</b>	<b>150.000</b>
Custeios	1.253.462	150.000	1.253.462	150.000
Capital	0	0	0	0
<b>Gestão Administrativa</b>	<b>4.122.952</b>	<b>717.000</b>	<b>3.793.408</b>	<b>717.000</b>
Custeios	4.000.000	705.000	3.670.456	705.000
Capital	122.952	12.000	122.952	12.000
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>10.543.076</b>	<b>2.867.000</b>	<b>10.543.076</b>	<b>2.867.000</b>

2. Dos R\$ 13.410.076,00 aprovados na LOA 2009, a CGRH/MCT comprometeu R\$ 329.544,00 para despesas com estagiários do INT e CETENE via SIAPE.
3. O teto máximo anual de bolsas do Programa de Capacitação Institucional-PCI para o INT, concedidas pelo MCT/SCUP, é de R\$ 1.080.000,00 (abril/2008 a março/2009, e abril/2009 a março/2010). A cota de bolsas do CETENE é via PRONEX/CNPq.
4. As receitas estimadas provenientes de convênios, contratos e serviços somam R\$ 18.640.448,00, para o INT-RJ e R\$ 5.069.448,00 para o INT-NE, conforme discriminado a seguir:

Em R\$ 1,00

RECEITAS DE OUTRAS FONTES	INT RJ	INT NE (*)
Convênios com Destaque Orçamentário	1.515.260	0
Outros Convênios em fase de aprovação	0	0
Contratos e Serviços (via Fundações)	0	0
Fundos Setoriais, Fundações, Agências e Programas de Fomento à Pesquisa	17.125.188	5.069.448
Participação em Projetos como Instituição Parceira	0	0
Outros (propostas de crédito suplementar)	0	0
<b>TOTAL (em R\$ 1,00)</b>	<b>18.640.448</b>	<b>5.069.448</b>

(\*) A partir de 2007, foram incluídos nos quadros orçamentários os valores relativos à Unidade INT-NE.

## **Anexo 2**

### **Objetivos Estratégicos, Diretrizes de Ação e Projetos Estruturantes**

#### **Introdução**

O Instituto Nacional de Tecnologia – INT tem longa tradição em pensar o seu futuro e buscar o atendimento tanto das demandas do Governo quanto da sociedade. No ano em que completou 85 anos, lançou seu Plano Diretor 2006 – 2010, alinhado com as novas configurações do setor produtivo nacional e do Estado e com ênfase na inovação e nos novos padrões de competitividade.

Esse Plano é fruto do Planejamento Estratégico realizado em 2005, patrocinado pelo MCT/SCUP e com apoio do CGEE.

Neste TCG 2009 estão descritos: Missão, Visão, os Objetivos Estratégicos, as Diretrizes de Ação e os Projetos Estruturantes

#### **Missão**

Desenvolver e transferir tecnologias e executar serviços técnicos, para o desenvolvimento sustentável do País, norteado pelo avanço do conhecimento e em consonância com as políticas e estratégias nacionais de Ciência, Tecnologia e Inovação.

#### **Visão de Futuro**

Ser instituto tecnológico, participativo na sua gestão, com reconhecimento nacional e referência em áreas prioritárias focadas no aumento da competitividade industrial e da qualidade de vida da população brasileira.

### **OBJETIVOS ESTRATÉGICOS**

Os objetivos estratégicos que o Instituto irá priorizar para enfrentar os desafios da tecnologia e inovação no Brasil, neste início do século XXI, compreendem temas tecnológicos portadores de futuro e a expansão das atuais competências do INT.

#### **Temas tecnológicos - oportunidades para o INT**

- Biocombustíveis;
- Biotecnologia; e
- Nanotecnologia.

#### **Oportunidades em temas no escopo das competências do INT:**

- Alcoolquímica;
- Aproveitamento de resíduos industriais;
- Biomateriais;
- Fontes alternativas de energia e gás natural;
- Materiais; e
- Tecnologia industrial.

### **Objetivo estratégico I - Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior**

Subeixo: Apoio à Política Industrial

- Objetivo específico 1 – Incorporar novos focos de atuação e fortalecer as competências existentes em consonância com as demandas do setor produtivo.
- Objetivo específico 2 – Executar a Pesquisa e desenvolvimento do Instituto Nacional de Tecnologia
- Objetivo específico 3 – Executar a Pesquisa e desenvolvimento tecnológico em conversão de energia

- Objetivo específico 4 – Executar Serviços de Tecnologia Industrial Básica em Pesquisa, Desenvolvimento e Engenharia - PD&E no Instituto Nacional de Tecnologia.

## **Objetivo estratégico II: Objetivos Estratégicos Nacionais.**

Subeixo Cooperação Internacional

- Objetivo específico 1 - Ampliar a atuação do INT junto aos atores de CT&I.
- Objetivo específico 2 - Privilegiar ações de cooperação tecnológica internacionais, com destaque para a consolidação de parcerias latino-americanas.

## **Objetivo estratégico III: Inclusão Social.**

Subeixo Difusão e popularização da Ciência e Tecnologia

- Objetivo específico 1 - Estabelecer uma referência viável; uma orientação a ser seguida para ampliar a inclusão dessa importante fração do conhecimento na sociedade, além de dar visibilidade a uma instituição de pesquisas e sua importância em meio a segmentos de nossa população. Difundir o conhecimento tecnológico com base nas áreas de atuação do INT.

Subeixo Nordeste Semi – árido

- Objetivo específico 1 – Consolidar a implantação do Centro de Estudos e Tecnologias Estratégicas para o Nordeste – CETENE

## **Objetivo estratégico IV - Expansão e Consolidação do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação.**

Foco: Implantação, Recuperação e Modernização da Infra-estrutura Institucional de Pesquisa

- Objetivo específico 1 - Promover a melhoria da infra-estrutura laboratorial do INT para atender aos novos potenciais de atuação.
- Objetivo específico 2 – Implantar o Projeto Planejamento de Competências e Atribuição de Prioridades

## **DIRETRIZES DE AÇÃO**

### **Diretrizes Operacionais: Pesquisa e Desenvolvimento**

- Diretriz 1: Assessorar a coordenação e formulação das políticas tecnológicas do País, por meio da articulação com os formuladores de política científica, tecnológica industrial, o que compreende as agências de fomento, ministérios afins e demais institutos tecnológicos.
- Diretriz 2: Ampliar a atuação do INT junto aos atores de CT&I.
- Diretriz 3: Ampliar a visibilidade externa dos projetos, produtos e serviços gerados no INT.

### **Diretrizes Administrativo-Financeiras:**

- Recursos Humanos  
Diretriz 1. Fortalecer os quadros profissionais para atender aos programas e projetos institucionais e interinstitucionais.
- Recursos Financeiros  
Diretriz 1: Obter agilidade e eficácia na captação, execução e acompanhamento de recursos, em especial para projetos.
- Gestão Organizacional

Diretriz 1: Promover a atuação participativa e transdisciplinar do INT na formulação e execução dos programas, projetos e atividades.

- Infra-estrutura  
Diretriz 1: Estruturar projeto de investimento para a modernização e adequação da infraestrutura laboratorial e administrativa.

## DIRETRIZES ESTRATÉGICAS INT 2009 / 2011

Baseado no Plano Diretor do INT e nos Planos de ação do Governo Federal, prioritariamente o Plano de Ações 2007/2010 do MCT, o Programa Mais Saúde/MS, os Programas em energia do MME e a Política de Desenvolvimento Produtivo/MDIC, foram estabelecidas pela Direção do INT as diretrizes para que as Unidades utilizem como referencial na definição de estratégias e linhas de atuação e, no estabelecimento da programação para 2009/2011.

### Considerações gerais

- **Focar atuação**, considerando os planos e programas estratégicos acima referenciados;
- Ampliar a **interação com o setor produtivo** através do repasse tecnológico, visando à **geração de inovações** nas empresas ou organizações públicas com o conseqüente **aumento da captação de recursos**, utilizando os benefícios previstos da legislação em vigor (ex.: Lei do Bem, Lei da Inovação, subvenção econômica etc.);
- Atuar **em redes cooperativas**, em particular as redes do SIBRATEC, buscando, sempre que possível, liderá-las;
- Priorizar **ações e projetos interdivisionais**, incluindo a implementação de **laboratórios multiusuários**;
- **Ampliar e capacitar** o quadro de **recursos humanos**;
- Melhorar a **qualidade dos processos internos**;
- Ampliar a **visibilidade institucional**.

### Desenvolvimento Tecnológico para Inovação

- Sistematizar a atuação do INT em **temas estratégicos**, tais como: **petróleo & gás, energias renováveis, saúde, nanotecnologia, TIB e desenvolvimento social**;
- Fortalecer a atuação do **Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT do INT**, visando ampliar o número de patentes de valor comercial e de contratos de transferência de tecnologia;
- Fortalecer a ação do INT em **certificação de produtos**;
- Consolidar o INT como referência nacional no âmbito do **desenvolvimento, caracterização e avaliação de produtos**.

### Extensionismo

- Ampliar o **atendimento às MPME's**, em particular empresas organizadas em APL's, visando o aumento de competitividade no mercado interno e externo, em articulação com instituições como FINEP, SEBRAE, BNDES etc;
- Incentivar a **oferta de cursos** nas áreas de atuação do INT;
- Dar continuidade ao processo de reestruturação da **incubadora de empresas de base tecnológica**.

### Desenvolvimento Social

- Desenvolver **projetos multidisciplinares de inclusão social e tecnologias assistivas**, com financiamento e parcerias externas, em particular com a SECIS/MCT;
- Promover **ações de popularização e difusão da ciência, tecnologia e inovação**, como instrumento de desenvolvimento social e econômico;

- Consolidar o **Programa de Responsabilidade Social Corporativa**.

## **Desenvolvimento Organizacional**

- Realizar estudo das **Competências Essenciais**;
- Realizar a revisão do **Plano Estratégico 2006-2010**;
- Consolidar e ampliar o processo de **unificação do sistema de gestão da qualidade** institucional envolvendo as áreas técnicas e administrativas;
- Identificar os **processos críticos** e promover as melhorias por meio da internalização da cultura da qualidade e da adoção de ferramentas específicas;
- Finalizar a revisão da metodologia do Congresso Interno como instrumento de **avaliação da Gestão**;
- Implantar um **Plano de Gestão de Recursos Humanos**, visando à capacitação contínua, o reconhecimento e valorização do corpo funcional do INT;
- Estruturar um **Plano Diretor de Obras e de Informática** visando à adequação e modernização da infra-estrutura institucional;
- Elaborar um **Plano de Marketing Institucional**.

## **PROJETOS ESTRUTURANTES**

### **Projetos Estruturantes e Integradores para a Inovação**

- Hidrogênio
- Bicombustíveis
- Petróleo e Gás Natural
- Dimetiléter para substituir combustíveis (DME)
- Nanotecnologia
- Materiais
- Água potável
- Gestão da Produção
- Desenho Industrial
- Pesquisa Antropométrica Tridimensional da População Brasileira - PATPB
- Avaliação de Produtos
- Créditos de carbono

**Anexo 3**  
**Quadros de Indicadores**  
**3.1 - Objetivos Estratégicos**

**Legenda das Metas**



PE-PAC/MCT



+ Plano de Ação PA



Excluídas



Concluídas

Objetivo Estratégico / Sub-Eixo / Inserção no PAC-MCT	OE	Objetivo Específico	Meta	Descrição da Meta	Unidade	Peso	Realizado			Meta 2009	Meta 2010	Total
							2006	2007	2008			
<b>Objetivo estratégico I:</b> Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior												
<b>Sub-eixo:</b> Apoio à Política Industrial												
<b>PE I / LA 1 / Prog 1.1</b> – Consolidação Institucional do Sistema Nacional de CT&I; <b>PE II / LA 5 / Prog 5.1</b> – Sistema Brasileiro de Tecnologia – SIBRATEC; <b>PE III / LA 7 / Prog 7.1</b> – Competitividade em Biotecnologia e <b>7.2</b> – Programa de CT&I para Nanotecnologia; <b>LA 10 / Prog.10.1</b> – Programa de Desenvolvimento Tecnológico para o Biodiesel <b>10.2</b> – Rede Brasileira de Tecnologia do Biodiesel; <b>LA 11/ Prog 11.7</b> – Programa de CT&I para economia de Hidrogênio e <b>11.8</b> – Programa de CT&I para Energias Renováveis	1	Incorporar novos focos de atuação e fortalecer as competências existentes em consonância com as demandas do setor produtivo.	1	Estruturar e priorizar, ao longo de 2006 e 2007, três programas em temas portadores do futuro (Hidrogênio, Biocombustíveis, Nanotecnologia);	Nº de programas	3	3					
			2	Estruturar e priorizar, ao longo de 2006 e 2007, três programas em temas no escopo das competências atuais (TIB, Biomateriais, Fontes Alternativas Energia).	Nº de programas	3	1	2				
<b>PE I / LA 1 / Prog 1.1</b> – Consolidação Institucional do Sistema Nacional de CT&I; <b>PE II / LA 5 / Prog 5.1</b> – Sistema Brasileiro de Tecnologia – SIBRATEC; <b>PE III / LA 7 / Prog 7.1</b> – Competitividade em Biotecnologia e <b>7.2</b> – Programa de CT&I para Nanotecnologia; <b>LA 10 / Prog.10.1</b> – Programa de Desenvolvimento Tecnológico para o Biodiesel <b>10.2</b> – Rede Brasileira de Tecnologia do Biodiesel; <b>LA 11/ Prog 11.7</b> – Programa de CT&I para economia de Hidrogênio e <b>11.8</b> – Programa de CT&I para Energias Renováveis			3	Executar 15 projetos em 2006 no âmbito destes Programas.	Nº de projetos	2	15					

Objetivo Estratégico / Sub-Eixo / Inserção no PAC-MCT	OE	Objetivo Específico	Meta	Descrição da Meta	Unidade	Peso	Realizado			Meta 2009	Meta 2010	Total
							2006	2007	2008			
<b>PE I / LA 3 / Prog 3.4</b> – Unidades de Pesquisa Científicas e Tecnológicas do MCT; <b>PE II / LA 5 / Prog 5.1</b> – Sistema Brasileiro de Tecnologia – SIBRATEC; <b>PE III / LA 11 / Prog 11.8</b> – Programa de CT&I para Energias Renováveis	2	Pesquisa e desenvolvimento do Instituto Nacional de Tecnologia – INT	4 MM	Crescimento de 5% ao ano, até 2010, em relação à base de 2005 em pesquisas realizadas/processos, representando 3.829 pesquisas/processos em 2010. (2005: 3.073)	Nº de pesquisas processos	3	3072	3521	2203	2.000	2.100	2.100
	3	Pesquisa e desenvolvimento tecnológico em conversão de energia	5	Crescimento de 10% no biênio, até 2010, em relação à base de 23 projetos, representando 30 projetos em 2010.	Nº de projetos	3	26	27	29	29	30	30
	4	Serviços de Tecnologia Industrial Básica em Pesquisa, Desenvolvimento e Engenharia - PD&E no Instituto Nacional de Tecnologia	6	Crescimento de 10% ao ano até 2010, em relação à base de 15 projetos, representando 26 projetos em 2010.	Nº de projetos	3	18	19	22	22	24	24
<b>Objetivo estratégico II:</b> Objetivos Estratégicos Nacionais												
<b>Sub-eixo:</b> Cooperação Internacional  <b>PE I / LA 1 / Prog 1.2</b> – Ampliação e Consolidação da Cooperação Internacional	1	Ampliar a atuação do INT junto aos atores de CT&I	7 MM	Crescer 10% ao ano o número de programas, projetos e ações de cooperação internacional firmados, representando 18 programas, projetos e ações internacionais firmados até 2010. (2005:10)	Nº de ações Cooperação Internacional	2	11	9	13	12	13	13
	2	Privilegiar ações de cooperação tecnológica internacional, com destaque para a consolidação de parcerias Latino-americanas	8	Firmar 5 programas, projetos e ações internacionais adicionais até 2010. (Parcerias Latino-americanas)	Nº de ações Cooperação Internacional	2	1	1	1	1	1	5
<b>Objetivo Estratégico III:</b> Inclusão Social												
<b>Sub-eixo:</b> Difusão e popularização da Ciência e Tecnologia  <b>PE IV / LA 20 / Prog 20.1</b> – Apoio a Projetos e Eventos de Divulgação e de Educação Científica, Tecnológica e de Inovação	1	Estabelecer uma referência viável; uma orientação a ser seguida para ampliar a inclusão dessa importante fração do conhecimento na sociedade, além de dar visibilidade a uma instituição de pesquisas e sua importância em meio a segmentos de nossa população. Difundir o conhecimento tecnológico com base nas áreas de atuação do INT.	9	Desenvolver 5 planos de divulgação do INT até 2010, que incluam a participação em eventos, feiras e mostras	Nº de Planos	1	3	1	1			

Objetivo Estratégico / Sub-Eixo / Inserção no PAC-MCT	OE	Objetivo Específico	Meta	Descrição da Meta	Unidade	Peso	Realizado			Meta 2009	Meta 2010	Total
							2006	2007	2008			
<b>Sub-eixo:</b> Nordeste Semi-árido												
<b>PE I / LA 3 / Prog 3.4</b> – Unidades de Pesquisa Científicas e Tecnológicas do MCT; <b>PE III / LA 15 / Prog 15.2</b> – C, T & I para o Desenvolvimento Sustentável do Semi-Árido	1	Implantação do Centro de Estudos e Tecnologias Estratégicas para o Nordeste – CETENE	10	Centro de estudos implantado	Nº de Centros	3	1					
<b>Objetivo estratégico IV:</b> Expansão e Consolidação do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação												
<b>Foco:</b> Implantação, Recuperação e Modernização da Infra-estrutura Institucional de Pesquisa	1	Promoção da melhoria da infra-estrutura laboratorial do INT para atender aos novos potenciais de atuação.	11	Executar reforma de mais 8 laboratórios até 2010.	Nº de Laboratórios	3	1	3	2	2	-	8
<b>PE I / LA 3 / Prog 3.1</b> – Apoio à Infra-estrutura das Instituições Científicas e Tecnológicas e de Institutos de Pesquisa Tecnológica e <b>3.4</b> – Unidades de Pesquisa Científica e Tecnológica do MCT	2	Implantação de Projeto de Planejamento de Competências e Atribuição de Prioridades	12 <b>MM</b> <b>(*1)</b>	Estudo de Competências Essenciais, realizado, e metodologia de atribuição de prioridades implantada no INT até dezembro de 2006. (2008)	Nº de Estudos	1	-	-	0,4	0,6	-	1
<b>Totais (Pesos e Pontos)</b>												
<b>Nota Global (Total de Pontos / Total de Pesos)</b>												
<b>Conceito</b>												

(\*1) Estudo de Competências Essenciais – alterado o prazo para 2009, em função da mudança de Direção no INT.

**Metas modificadas:**

**Meta 4:** Em 2009, redução de 10% do realizado em 2008, em virtude da diminuição da demanda por serviços tecnológicos e das reformas ainda em andamento nos laboratórios que realizam essas pesquisas/processos. Para 2010, crescimento de 10% em relação a 2009, num total de 2.100;

**Meta 7:** Em 2009 também redução de 10% do realizado em 2008 e em 2010 aumento de 10% em relação ao planejado para 2009.

**Meta 12:** Conclusão para 2009

**Siglas:** MM=meta modificada e ME=meta eliminada

### 3.2. Diretrizes de Ação

INDICADORES	Unidade	Peso	Série Histórica			2009		Total 2009
			2006	2007	2008	1º semestre	2º semestre	
<b>Físicos e Operacionais</b>								
IGPUB – Índice Geral de Publicações	Pub/ técnicos	2	0,63	0,86	0,83	0,23	0,33	0,56
PPACI – Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional	Nº	2	11	9	13	8	4	12
PPACN – Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional	Nº	3	121	142	167	89	35	124
PcTD – Índice de Processo e Técnicas Desenvolvidos	Nº/ técnicos	3	0,53	1,50	1,17	0,26	0,45	0,72
ICPC – Índice de Cumprimento de Prazos de Contratos	%	2	95	96	84	83	84	84
IFATT – Índice Financeiro de Atendimento e Transferência de Tecnologia	MR/ técnicos	3	9,49	7,97	6,31	3	4	7
IAT – Índice de Atendimento Tecnológico	Nº/ técnicos	3	14,56	20,35	11,41	6	4	10
NLSC - Nº de Licenças para uso do Selo de Identificação da Conformidade (NLMC – uso da Marca de conformidade)	Nº	3	265	106	85	45	30	75
ICEx – Índice de Capacitação Extensionista	Nº/ técnicos	2	0,95	2,21	2,01	0,14	0,12	0,26
NCO – Nº de Credenciamentos Obtidos	Nº	2	424	433	321	290	10	300
APME – Apoio a Micro, Pequena e Média Empresa	%	3	84	90	34	38	28	33
IPIn – Índice de Propriedade Intelectual	Nº/ técnicos	3	0,20	0,49	0,55	0,13	0,16	0,29
<b>Administrativo-financeiros</b>								
APD - Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento	%	2	49	60	59	60	60	60
RRP - Relação entre Receita Própria e OCC	%	2	160	173	179	188	162	172
IEO - Índice de Execução Orçamentária	%	2	100	99	89	40	60	100
III - Índice de Investimento em Infra-estrutura	%	2	33	35	50	28	28	28
<b>Recursos Humanos</b>								
ICT - Índice Investimentos em Capacitação e Treinamento	%	2	4	2	2	2	2	2
PRB - Participação Relativa de Bolsistas	%	0	37	37	48	47	47	47
PRPT - Participação Relativa de Pessoal Terceirizado	%	0	28	25	21	21	21	21
<b>Inclusão Social</b>								
PIS - Projetos Desenvolvidos na Área de Inclusão Social	Nº de Projetos	2	17	8	10	4	2	6

Diretrizes / Inserção no PAC-MCT	Meta	Descrição da Meta	Unidade	Peso	Realizado			Meta		TOTAL
					2006	2007	2008	2009	2010	
<b>Diretrizes Operacionais e Metas: Pesquisa e Desenvolvimento</b>										
<b>Diretriz 1:</b> Assessorar a coordenação e formulação das políticas tecnológicas do País, por meio da articulação com os formuladores de política científica, tecnológica industrial, o que compreende as agências de fomento, ministérios afins e demais institutos tecnológicos.  <b>PE I / LA 3 / Prog 3.1</b> – Apoio à Infra-estrutura das Instituições Científicas e Tecnológicas e de Institutos de Pesquisa Tecnológica <b>PE I / LA 3 / Prog 3.4</b> – Unidades de Pesquisa Científica e Tecnológica do MCT	1	Negociar, ao longo de 2006, a participação formal do INT em fóruns de discussão de temas relacionados às suas competências, especialmente aqueles relacionados às atividades de certificação e à pesquisa tecnológica.	Nº de Negociações	1	1					
	2	Estabelecer duas representações formais ao ano, junto ao MCT, até 2010.	Nº de Representações Formais	1	2	2	2	2	2	10
	3 (*2)	Realizar articulação para credenciamento junto a instituições de fomento para análise de processos e produtos. Obter 5 credenciais adicionais até 2010. (*2)	Nº de credenciais formais	3	2	4				
	4 (*3)	Atuar como elo entre o MDIC e o MCT na implementação da PITCE. Negociar 1 Acordo de Cooperação com a STI/MDIC até 2007. (*3)	Nº de Acordo	2	1					
	5 MM (*4)	Prospectar tendências tecnológicas e assessorar o MCT na definição de políticas e programas tecnológicos. Definir 5 programas de atuação até 2010. (Meta modificada para 2008)	Nº de Programas	1	1	3	1			
<b>Diretriz 2 - Articulação externa:</b> Ampliar a atuação do INT junto aos atores de CT&I.  <b>PE I / LA 3 / Prog 3.1</b> – Apoio à Infra-estrutura das Instituições Científicas e Tecnológicas e de Institutos de Pesquisa Tecnológica <b>PE I / LA 3 / Prog 3.4</b> – Unidades de Pesquisa Científica e Tecnológica do MCT	6 MM	Crescer 10% ao ano o número de programas, projetos e ações nacionais, representando 148 programas, projetos e ações nacionais firmados até 2010. (2005:116)	Nº de Ações Cooperação Nacional	1	121	142	167	124	136	136
	7	Interagir com outras Unidades de Pesquisa do sistema, sendo inclusive fornecedor de soluções de infra-estrutura e/ou sistemas tecnológicos. Definir 2 projetos com Unidades de Pesquisa do MCT até 2008.	Nº de Projetos	1	1	2				

(\*2) Credenciamento junto a Instituições – antecipada a conclusão da meta para 2007, face às indicações de Agências.

(\*3) Acordo de Cooperação com MDIC já negociado em 2006.

(\*4) Negociação de programas para assessoria ao MCT em 2008.

**Meta 6 modificada: Redução dos valores de 2009 e 2010, em conformidade com os demais indicadores**

Diretrizes / Inserção no PAC-MCT	Meta	Descrição da Meta	Unidade	Peso	Realizado			Meta		TOTAL
					2006	2007	2008	2009	2010	
<b>PE I / LA 3 / Prog 3.4</b> – Unidades de Pesquisa Científica e Tecnológica do MCT <b>PE III / LA 15 / Prog 15.2</b> – C, T & I para o Desenvolvimento Sustentável do Semi-Árido <b>PE IV / LA 21 / Prog 21.3</b> – Apoio à Pesquisa, Inovação e Extensão Tecnológica para o Desenvolvimento Social e <b>21.5</b> – Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Regional com enfoque em Desenvolvimento Local – APLs	8	Promover a articulação entre as ações do Governo Federal e Estados, para superar as desigualdades regionais, apoiando Ups fora do eixo sul-sudeste. Desenvolver 20 projetos fora do eixo sul-sudeste até 2010.	Nº de Projetos	1	4	4	4	4	4	20
<b>PE I / LA 3 / Prog 3.4</b> – Unidades de Pesquisa Científica e Tecnológica do MCT	9 <b>ME</b>	Realizar articulação direta com os formuladores de políticas de pessoal. Realizar 5 encontros.	Nº de Encontros	1	Meta eliminada					
	10	Formular política institucional para participação em foros de avaliação externa. Ter, até 2007, política institucional para participação nesses foros concluída.	Nº de Políticas	1	1	2				
<b>PE I / LA 3 / Prog 3.4</b> – Unidades de Pesquisa Científica e Tecnológica do MCT <b>PE IV / LA 21 / Prog 21.5</b> – Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Regional com enfoque em Desenvolvimento Local - APLs	11	Consolidar vínculos com empresas de grande porte e buscar alianças com setores Estratégicos da PITCE e do TIB, focalizando as pequenas e médias empresas e APLs. Executar 10 contratos com empresas ou grupos de empresas até 2010.	Nº de Contratos	2	2	2	2	2	2	10
<b>PE I / LA 3 / Prog 3.4</b> – Unidades de Pesquisa Científica e Tecnológica do MCT <b>PE II / LA 4 / Prog 4.2</b> – Apoio à Cooperação entre empresas e Instituições Científicas e Tecnológicas (ICTs) e <b>Prog 5.1</b> – Sistema Brasileiro de Tecnologia - SIBRATEC	12	Promover a aproximação com entidades de classe, federações de indústria, comércio e outras. Efetuar 5 apresentações institucionais até 2010.	Nº de Apresentações	1	1	1	2	1	1	5
<b>PE I / LA 3 / Prog 3.4</b> – Unidades de Pesquisa Científica e Tecnológica do MCT <b>PE II / LA 5 / Prog 5.1</b> – Sistema Brasileiro de Tecnologia - SIBRATEC	13	Formular projetos cooperativos com potenciais concorrentes. Negociar 4 projetos cooperativos até 2009.	Nº de Projetos	1	1	1	2			
	14 <b>MM</b>	Estimular a formação de APLs, com ênfase em inovação, que incentivem a integração regional e desenvolvimento local, e implementar ações integradas de estímulo a Parques Tecnológicos e Incubadoras de Empresas. Preferir 4 apresentações para grupos de empresas.	Nº de Apresentações	2	1	1	1	-	1	4

Diretrizes / Inserção no PAC-MCT	Meta	Descrição da Meta	Unidade	Peso	Realizado			Meta		TOTAL
					2006	2007	2008	2009	2010	
<b>PE I / LA 3 / Prog 3.4</b> – Unidades de Pesquisa Científica e Tecnológica do MCT	<b>15 MM (*5)</b>	Organizar a atividade de propriedade intelectual, junto às Unidades de Pesquisa do MCT, através de mecanismos de cooperação interinstitucional. Firmar Termo de Compromisso com 5 Unidades de Pesquisa do MCT até 2008.	Nº de Termos	1	3	1	7			
<b>Diretriz 3 – Visibilidade:</b> Ampliar a visibilidade externa dos projetos, produtos e serviços gerados no INT. <b>PE IV / LA 20 / Prog 20.1</b> – Apoio a Projetos e Eventos de Divulgação e de Educação Científica, Tecnológica e de Inovação	<b>16 MM</b>	Crescer 5% ao ano o número de inserções na mídia nacional, alcançando 446 em 2010.	Nº de Inserções	2	411	226	216	<b>200</b>	<b>210</b>	<b>210</b>

(\*7) Atividade de propriedade intelectual – Meta alterada. Aguardar reformulação da área no INT – projeto de integração com outras Unidades do MCT já acordado.

**Metas modificadas:**

**Meta 14: Atingimento da meta adiado para 2010;**

**Meta 16: : Redução dos valores de 2009, em conformidade com os demais indicadores e para 2010 crescimento de 5% em relação ao planejado para 2009.**

Diretrizes / Inserção no PAC–MCT	Meta	Descrição da Meta	Unidade	Peso	Realizado			Meta		TOTAL
					2006	2007	2008	2009	2010	
<b>Diretrizes Administrativo-Financeiras e Metas</b>										
<b>Recursos Humanos</b>										
	17 ME (*6)	Incrementar o quantitativo do quadro funcional em 30%, até 2010. (2005= 279)	Nº de Servidores	3	Meta eliminada					
<b>Diretriz 1.</b> Fortalecer os quadros profissionais para atender aos programas e projetos Institucionais e interinstitucionais.	18	Aumentar o nº de bolsistas em 10% ao ano, até 2010. (2005= 86) – <b>Metas : 95/2006; 104/2007; 114/2008; 126/2009; 139/2010, média:116</b>	Nº de Bolsistas	3	95	96	135	126	139	139
<b>PE I / LA 3 / Prog 3.4</b> – Unidades de Pesquisa Científica e Tecnológica do MCT	19	Consolidar o Programa “Novos Tecnologistas” por meio de parcerias com empresas e instituições de pesquisa e ensino. Programa consolidado.	Nº de Programa	1	1					
	20	Intensificar a participação dos profissionais do Instituto em eventos nacionais e internacionais. Participar de 100 congressos, com apresentação de trabalhos, até 2010.	Nº de Participações	2	35	34	49			
<b>PE I / LA 2 / Prog 2.1</b> – Qualificação e Fixação de Recursos Humanos para C, T & I <b>PE I / LA 3 / Prog 3.4</b> – Unidades de Pesquisa Científica e Tecnológica do MCT	21 MM (*7)	Estruturar programa de capacitação com as ações: formação de mestres e doutores da instituição; intercâmbio nacional e internacional; formação de curso profissionalizante para NI; curso de especialização para NS – nas áreas focais; e fortalecimento da capacitação para a avaliação e certificação de produtos. Ter programa de capacitação estruturado até 2007.	Nº de Programas	2	-	-	-	-	1	1
<b>PE I / LA 3 / Prog 3.4</b> – Unidades de Pesquisa Científica e Tecnológica do MCT	22 MM (*8)	Capacitar 100% do quadro de pessoal até 2010. (2005:279)	Nº de Servidores	2	39	149	182			
	23 MM (*9)	Estruturar projeto de diagnóstico e reforço de competências para fundamentar a expansão do corpo funcional. Realizar o diagnóstico em 2006.	Nº de Diagnósticos	2	0	-	-	-	1	1
<b>PE I / LA 2 / Prog 2.1</b> – Qualificação e Fixação de Recursos Humanos para C, T & I <b>PE I / LA 3 / Prog 3.4</b> – Unidades de Pesquisa Científica e Tecnológica do MCT	24 MM (*10)	Estruturar projeto de valorização do capital intelectual por meio da preservação do conhecimento existente, de sua transmissão para os novos profissionais, e pelo estímulo permanente à criatividade e inovação do servidor. Efetuar revisão de procedimentos de avaliação individuais e de equipes até 2007.	Nº de Avaliações	1	-	-	0	-	1	1
<b>PE I / LA 3 / Prog 3.4</b> – Unidades de Pesquisa Científica e Tecnológica do MCT	25 MM (*10)	Estabelecer ações para um projeto de valorização do servidor até 2007.	Nº de Projetos	1	-	0	0	-	1	1

(\*6) Meta eliminada - quantitativo do quadro funcional – por não depender de ação do INT para a realização de Concurso Público.

(\*7) Meta modificada - adiada para 2010.

(\*8) Corrigidas as metas anuais para nº de servidores (estava considerado %).

(\*9) Diagnóstico e reforço de competências – deverá aguardar a conclusão do estudo de competências essenciais (previsão: 2010).

(\*10) Deverá aguardar a reformulação do Congresso Interno – iniciada em 2008 (previsão: 2010).

Diretrizes / Inserção no PAC-MCT	Meta	Descrição da Meta	Unidade	Peso	Realizado			Meta		Total
					2006	2007	2008	2009	2010	
<b>Gestão Organizacional</b>										
<b>Diretriz 1.</b> Promover a atuação participativa e transdisciplinar do INT na formulação e execução dos programas, projetos e atividades.  <b>PE I / LA 3 / Prog 3.4</b> – Unidades de Pesquisa Científica e Tecnológica do MCT	26 <b>ME</b> <b>(*11)</b>	Implantar seis projetos integrados de inovação até 2010.	Nº de Projetos	2	1					
	27 <b>MM</b> <b>(*12)</b>	Estruturar o Plano de Marketing Institucional. Ter plano de marketing formalizado até 2007	Nº de Planos	1	-	0	-	-	1	1
	28 <b>(*13)</b>	Integrar os instrumentos de planejamento e gestão existentes no INT e promover a descentralização orçamentária interna pela implantação de sistema de gestão orçamentária e financeira integrado. Implantar o Sistema de Informações Gerenciais Tecnológicas - SIGTEC até 2007.	Nº de Sistemas	2	1	-	-	-	-	-
	29	Estruturar projeto para definição de áreas prioritárias de atuação no INT. Ter documento sobre prioridades de atuação do INT concluído em 2006	Nº de Documentos	1	0	1	-	-	-	-
	30	Estruturar projeto para implementação de sistema matricial para projetos e atividades. Ter plano para implantação do sistema matricial até 2007.	Nº de Planos	1	0	1	-	-	-	-
	31 <b>(*14)</b>	Ampliar o estímulo a projetos interdivisionais. Realizar cinco projetos interdivisionais até 2010	Nº de Projetos	3	5	-	-	-	-	-
	32 <b>MM</b> <b>(*15)</b>	Implantação do Projeto de Planejamento de Competências e Atribuição de Prioridades. Realizar, até dezembro de 2006, estudo de competências essenciais e implantar metodologia de atribuição de prioridades no INT.	Nº de Projetos	1	-	0	-	-	1	1
<b>Recursos financeiros</b>										
<b>Diretriz 1.</b> Obter agilidade e eficácia na captação, execução e acompanhamento de recursos, em especial para projetos.	33 <b>MM</b> <b>(*16)</b>	Aumentar em 5% ao ano a captação de recursos fonte Tesouro. (Lei orçamentária fonte 100+150) (2005=R\$ 7.626 mil). <b>Metas INT: 8000/2006; 8.400/2007; 8.830/2008; 9.269/2009; 9.733/2010, média: 8846</b>	Valor da arrecadação R\$ mil	2	7.730	10.256	11.996	<b>9.269</b>	9.733	<b>8.846</b>
<b>PE I / LA 3 / Prog 3.4</b> – Unidades de Pesquisa Científica e Tecnológica do MCT	34 <b>MM</b> <b>(*16)</b>	Aumentar em 5% ao ano a captação de financiamentos externos. (2005=R\$ 11.542 mil). <b>Metas INT: 12.119/2006; 12.725/2007; 13.361/2008; 14.029/2009; 14.731/2010, média: 13.393</b>	Valor da arrecadação R\$ mil	2	7.687	13.964	24.743	<b>14.029</b>	14.731	<b>13.393</b>

(\*11) Esta meta não é pertinente ao bloco (eliminada). Encontra-se melhor especificada no item relativo a projetos integrados de inovação, adiante.

(\*12) Meta modificada para conclusão em 2010;

(\*13) Implantação do SIGTEC – o Sistema encontra-se implantado e funcionando. Necessita apenas de desenvolvimento e ajustes em alguns módulos.

(\*14) Projetos interdivisionais – os projetos considerados já tiveram início em 2006 e terão continuidade nos exercícios seguintes.

(\*15) Competências essenciais – implantação de metodologia de atribuição de prioridades deverá aguardar a conclusão do estudo de competências (previsão: 2010)

(\*16) Captação de recursos – estão considerados, a partir de 2007, os recursos do INT-NE (CETENE) e a arrecadação – alteração para valores expressos em reais ao invés de percentuais.

Diretrizes / Inserção no PAC-MCT	Meta	Descrição da Meta	Unidade	Peso	Realizado			Meta		TOTAL
					2006	2007	2008	2009	2010	
PE I / LA 3 / Prog 3.4 – Unidades de Pesquisa Científica e Tecnológica do MCT	35 ME (*17)	Realizar estudo de viabilidade para a criação de Fundação de Apoio à Pesquisa exclusiva. Estudo de viabilidade concluído em 2007	Estudo de viabilidade N°	2	-	-	-	-	-	-
	36 MM (*18)	Aumentar em 10% a arrecadação de recursos próprios, chegando a R\$ 1,8 milhão em 2010. (2005:1, 12 MM) – Metas: 1.232/2006; 1.355/2007; 1490/2008; 1.640/2009; 1.800/2010, média: 1.500	Recursos arrecadados (R\$ Mil)	3	1.184	1.379	1.218	1.403	1.403	1.403
<b>Infra-estrutura</b>										
Diretriz 1. Estruturar projeto de investimento para a modernização e adequação da infra-estrutura laboratorial e administrativa.  PE I / LA 3 / Prog 3.1 – Apoio à Infra-estrutura das Instituições Científicas e Tecnológicas e de Institutos de Pesquisa Tecnológica	37	Estruturar Projeto de modernização e adequação da infra-estrutura laboratorial e administrativa. Ter projeto estruturado em 2008	N° de Projetos	2	-	1				
PE I V / LA 20 / Prog 20.2 – Apoio à Criação e ao Desenvolvimento de Centros e Museus de Ciência, Tecnologia e Inovação PE I / LA 3 / Prog 3.4 – Unidades de Pesquisa Científica e Tecnológica do MCT	38	Estruturar projeto de valorização do capital intelectual com o fortalecimento do acervo bibliográfico e da memória técnica do INT. Ter projeto de preservação e valorização do acervo e da memória técnica em parceria com o Museu de Astronomia e Ciências Afins – MAST estruturado em 2006.	N° de Projetos	1	1					
PE I / LA 3 / Prog 3.1 – Apoio à Infra-estrutura das Instituições Científicas e Tecnológicas e de Institutos de Pesquisa Tecnológica	39 MM (*19)	Preparar o INT para atender aos novos potenciais de atuação através da modernização das instalações prediais e de infra-estrutura para atender às finalidades do INT. Executar até 2010 a reforma de 08 áreas do INT.	N° de áreas reformadas	3	1	2	2	2	1	8

(\*17) Meta eliminada - Estudo para criação de Fundação – deverá aguardar legislação do Governo Federal, em fase de discussão;

(\*18) Meta modificada – redução dos valores previstos – a receita via fonte 150 não depende do desempenho do INT (o teto é fixado pelo MCT);

(\*19) Modernização de instalações prediais - meta alterada para “áreas” tendo em vista que a reforma de laboratórios já se encontra citada em meta anterior

### 3.3. Projetos Estruturantes e Integradores para Inovação – INT-RJ

Projetos Estruturantes / Integradores / Inserção no PAC-MCT	Meta	Títulos dos Projetos	Unidade	Peso	2006	2007	2008	2009	2010	Total
<b>1. Hidrogênio</b> LA 11/ Prog 11.7 – Programa de CT&I para economia de Hidrogênio e 11.8 – Programa de CT&I para Energias Renováveis	1	Redes de produção e utilização de hidrogênio para células a combustível	Pesquisa concluída	3	3	-	1			
<b>2. Biocombustíveis</b> PE III / LA 10 / Prog 10.1 – Programa de Desenvolvimento Tecnológico para o Biodiesel	2	Produção e uso de biocombustíveis a partir de novas rotas tecnológicas	Pesquisa concluída	3	3	-	1			
<b>3. Petróleo e Gás Natural</b> PE III / LA 12 – PETRÓLEO, GÁS E CARVÃO MINERAL	3	CONFORGAS – Conformidade e qualidade de gases combustíveis	Pesquisa concluída	3	3	-	1			
	4	Tecnologias para uso do GN para fins energéticos	Pesquisa concluída	3	3	-	1			
	5	Tecnologias para armazenagem, distribuição e transporte de GNC	Pesquisa concluída	3	3	1	-			
	6	Transformação do Gás ou Gasquímica	Pesquisa concluída	3	3	-	1			
	7	Informação e Prospecção Tecnológica em Gás Natural	Pesquisa concluída	3	3	-	1			
<b>4. Dimetiléter para substituição de combustíveis (DME)</b> PE III / LA 11 / Prog 11.8 – Programa de C, T & I para Energias Renováveis	8 (*20)	Adaptação de veículos do ciclo Diesel ao DME	Pesquisa concluída	3	3	-	-	-	-	-
	9 (*20)	Estudos relativos à substituição do GLP por DME	Pesquisa concluída	3	3	-	-	-	-	-
	10	Desenvolvimento do processo de obtenção de DME em uma única etapa	Pesquisa concluída	3	3	-	1	-	-	1
	11 (*20)	DME e o setor produtivo – Piloto do processo de obtenção do DME e catalisador	Pesquisa concluída	3	3	-	-	-	-	-
	12 (*20)	Avaliação econômica e estratégica – inserção do DME na matriz energética	Pesquisa concluída	3	3	-	-	-	-	-
<b>5. Nanotecnologia</b> PE III / LA 7 / Prog 7.2 – Programa de C, T & I para Nanotecnologia PE III / LA 7 / Prog 7.2 – Programa de C, T & I para Nanotecnologia	13 (*20)	Estudo de materiais nanoestruturados, aplicados à Catálise	Pesquisa concluída	3	3	-	-	-	-	-
	14	Desenvolvimento de materiais nanoestruturados aplicados à ciência dos materiais	Pesquisa concluída	3	3	-	1			

Projetos Estruturantes / Integradores / Inserção no PAC-MCT	Meta	Títulos dos Projetos	Unidade	Peso	2006	2007	2008	2009	2010	Total
	15	Realização de programas de intercomparação laboratorial e desenvolvimento de padrões	Pesquisa concluída	3	3	-	1			
	16 (*20)	Criação de uma biblioteca virtual em nanotecnologia	Pesquisa concluída	3	3	-	-		-	-
<b>6. Materiais</b> <b>PE III / LA 7 / Prog 7.1 (TIB) –</b> Competitividade em Biotecnologia <b>PE III / LA 9 / Prog 9.1 –</b> Fármacos e medicamentos e <b>9.2 (Insumos para Saúde) –</b> Produtos Médicos e Biomateriais	17	Reciclagem de resíduos de borracha de pneus	Pesquisa concluída	3	3	1	-			
	18	Desenvolvimento otimização e aplicações de composições de compósitos de matriz polimérica/cargas reforçantes oriundas de material reciclável	Pesquisa concluída	3	3	-	1			
	19	Reutilização/reciclagem dos resíduos da construção civil	Pesquisa concluída	3	3	-	-			<b>Desativado</b>
	20	Reintegração de materiais e componentes históricos e culturais no Brasil	Pesquisa concluída	3	3	1	-			
	21	Avaliação do estado de estruturas de concreto armado		3	3	-	-			<b>Desativado</b>
	22	Processamento de implantes cirúrgicos à base de titânio		3	3	-	1			
	23	Processamento de componentes metálicos porosos de baixa densidade		3	3	1	-			
	24	Avaliação do efeito da mudança de cargas superficiais sobre a rejeição de íons salinos em água em membranas cerâmicas à base de alumina		3	3	1	-			
	25	Avaliação do efeito das características de porosidade sobre a permeabilidade de meios porosos de sílica		3	3	1	-			
	26	Produção em escala piloto de pós de nitreto de silício aplicáveis à produção de componentes cerâmicos estruturais de elevado desempenho		3	3	1	-			
	27	Produção de alumina sinterizada para fins balísticos via otimização microestrutural		3	3	1	-			
	28	Desenvolvimento de cerâmicas de alta densidade com geometria complexa via sol-gel		3	3	1	-			
	29	Desenvolvimento e caracterização do comportamento dinâmico de elastômeros para peças de engenharia		3	3	1	-			
	30	Comportamento de elastômeros de engenharia em contato com fluídos combustíveis	Pesquisa concluída	3	3	1	-			

<b>Projetos Estruturantes / Integradores / Inserção no PAC-MCT</b>	<b>Meta</b>	<b>Títulos dos Projetos</b>	<b>Unidade</b>	<b>Peso</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>Total</b>
	31	Síntese de materiais poliméricos derivados do LCC – Química Limpa	Pesquisa concluída			-	1			
	32	Cerâmica vermelha	Pesquisa concluída	3	3	-	1			
	33	Tratamentos alternativos de superfícies metálicas	Pesquisa concluída	3	3	-	1			
	34	Determinação da corrosividade e da estabilidade à oxidação do biodiesel	Pesquisa concluída	3	3	-	1			
	35	Determinação da formação de biodepósitos no armazenamento de biodiesel	Pesquisa concluída	3	3	1				
	36	Avaliação conformidade de telhas de aço zincado visando a certificação conforme o SBAC	Pesquisa concluída	3	3	-	1			
	37	Avaliação do processo de deslocamento catódico de revestimento anticorrosivo novo aplicado a dutos antigos	Pesquisa concluída	3	3	-	1			
	38	Avaliação da qualidade de instrumental cirúrgico e de peças metálicas implantáveis	Pesquisa concluída	3	3	-	1			
	39	Desenvolvimento de cilindros de alumínio para armazenamento e transporte de gás natural	Pesquisa concluída	3	3	1				
	40	Núcleo de caracterização e avaliação de desempenho de materiais e componentes metálicos na indústria de petróleo	Pesquisa concluída	3	3	-	1			
	41	Infra-estrutura para avaliação de implantes ortopédicos	Pesquisa concluída	3	3	-	1			
	42	Programa de avaliação da conformidade de placas de circuito impresso	Pesquisa concluída	3	3	-	1			
<b>7. Água potável</b> <b>PE III / LA 14 / Prog 14.1 – C, T &amp; I Aplicada à Biodiversidade e aos Recursos naturais</b>	43	Dessalinização de água salobra para abastecimento familiar	Pesquisa concluída	3	3	-	1			
<b>8. Gestão da Produção</b> <b>PE I / LA 3 / Prog 3.4 – Unidades de Pesquisa Científica e Tecnológica do MCT</b>	44	Desenvolvimento e aplicação de técnicas de gestão da produção para indústrias de confecção, implementadas em sistema computacional integrado	Pesquisa Concluída	3	3	1				

<b>Projetos Estruturantes / Integradores / Inserção no PAC-MCT</b>	<b>Meta</b>	<b>Títulos dos Projetos</b>	<b>Unidade</b>	<b>Peso</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>Total</b>
	45	Desenvolvimento e aplicação de tecnologias de gestão em redes de instituições de ensino	Pesquisa Concluída	3	3	-	1			
	46	Desenvolvimento e aplicação de tecnologia baseada em simulação computacional e técnicas de gestão da produção para programação de atividades produtivas	Pesquisa Concluída	3	3	-	1			
	47	Aplicação de metodologia de "benchmarking" visando aumento da competitividade da indústria nacional, através da comparação de suas práticas e resultados de gestão com os de suas concorrentes detentoras da condição de Classe Mundial.	Pesquisa Concluída	3	3	1	-			
	48 (*21)	Desenvolvimento de metodologia e estruturação de "Project Management Office"	Pesquisa Concluída	3	3	-	-	-	-	-
	49 (*21)	Adequação de empresas para obtenção e manutenção da certificação ISO.	Pesquisa Concluída	3	3	-	-	-	-	-
<b>9. Desenho Industrial</b> PE I / LA 3 / Prog 3.4 – Unidades de Pesquisa Científica e Tecnológica do MCT	50 (*20)	Aplicação do design no setor produtivo visando o aumento da competitividade e melhoria da qualidade dos produtos e serviços ofertados no Brasil	Pesquisa concluída	3	3	-	-	-	-	-
<b>10. Pesquisa Antropométrica Tridimensional da População Brasileira – PATPB</b> PE I / LA 3 / Prog 3.4 – Unidades de Pesquisa Científica e Tecnológica do MCT	51	Pesquisa antropométrica da população brasileira por escaneamento tridimensional	Pesquisa concluída	3	3	-	-	1	-	1
	52	Constituição de base de dados antropométricos tridimensionais da população brasileira para consulta pelo setor produtivo	Pesquisa concluída	3	3	-	-	1	-	1
	53	Geração de dados antropométricos tridimensionais da população brasileira para aplicação pela indústria de produção de bens de capital e de consumo	Pesquisa concluída	3	3	-	-	1	-	1
	54 (*22)	Geração de manequins tridimensionais virtuais representativos da população brasileira	Pesquisa concluída	3	3	-	-	-	-	1
	55 (*22)	Estudo da evolução do crescimento da população brasileira a partir da repetição periódica desse tipo de pesquisa	Pesquisa concluída	3	3	-	-	-	-	1
	56 (*22)	Associação do perfil antropométrico ao perfil socioeconômico da população administrada	Pesquisa concluída	3	3	-	-	-	-	1

<b>Projetos Estruturantes / Integradores / Inserção no PAC-MCT</b>	<b>Meta</b>	<b>Títulos dos Projetos</b>	<b>Unidade</b>	<b>Peso</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>Total</b>
	57	Conhecimento dos padrões dimensionais da população das diferentes regiões do Brasil, possibilitando a construção de cenários de planejamento em determinadas regiões	Pesquisa concluída	3	3	-	-	1	-	1
	58 (*22)	Fornecimento de dados antropométricos ao Governo, que orientem políticas de saúde e programas nutricionais dirigidos a categorias socioeconômicas específicas em diferentes regiões do País.	Pesquisa concluída	3	3	-	-	-	-	1
<b>11. Avaliação de Produtos</b>  PE I / LA 3 / Prog 3.4 – Unidades de Pesquisa Científica e Tecnológica do MCT	59	Avaliação do desempenho de produtos segundo normas e padrões já estabelecidos ou de acordo com indicações do demandante	Pesquisa concluída	2	2	-	-	1	-	1
	60	Desenvolvimento de novas metodologias de avaliação de produtos	Pesquisa concluída	2	2	-	-	1	-	1
	61	Redesenho ou desenvolvimento de novos produtos bem como quando for o caso desenvolvimento e aperfeiçoamento de processos de produção	Pesquisa concluída	2	2	-	-	1	-	1
<b>12. Créditos de carbono</b>  PE III / LA 14 / Prog 14.1 – C, T & I Aplicada à Biodiversidade e aos Recursos naturais	62 (*23)	Aproveitamento do lixo urbano	Pesquisa concluída	3	3	-	-	-	-	-
	63 (*23)	Uso de combustíveis de origem não mineral em frotas cativas de transporte de carga	Pesquisa concluída	3	3	-	-	-	-	-

(\*20) Projetos em fase de estudo para implantação

(\*21) Projeto contínuo no tempo – implantação em empresas;

(\*22) Projetos com início previsto para 2010.

(\*23) Projetos em negociação.

#### **Siglas:**

**PE = Prioridade Estratégica**

**LA = Linha de Ação**

**Prog = Programa**

## Anexo 4

### Procedimentos de Avaliação de Desempenho de Gestão

O desempenho do INT, frente aos compromissos assumidos no presente TCG, será acompanhado semestralmente e avaliado, anualmente, pela verificação do cumprimento das metas pactuadas para os respectivos indicadores.

Caberá à SCUP/MCT a convocação de reuniões semestrais de acompanhamento e anuais de avaliação, objetivando a elaboração de relatórios de acompanhamento (semestrais) e de avaliação (anual).

Da avaliação de desempenho resultarão recomendações para a administração do INT, que se balizarão nos seguintes procedimentos:

- A avaliação de desempenho se baseará nos indicadores constantes do TCG, agrupados por áreas-chaves relacionadas à obtenção de resultados dos OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, das DIRETRIZES de AÇÃO e dos PROJETOS ESTRUTURANTES acordados no PDU 2006 – 2010, conforme o Anexo 3;
- Será calculado o esforço no atingimento de cada meta em particular, que implicará na determinação de notas de 0 (zero) a 10 (dez), para cada meta acordada, associadas a valores realizados, conforme a escala da Tabela 1;

RESULTADO OBSERVADO (%)	NOTA ATRIBUÍDA
= 91	10
De 81 a 90	8
De 71 a 80	6
De 61 a 70	4
De 50 a 60	2
≤ 49	0

**Tabela 1.** Resultados observados e Notas atribuídas

- os pesos serão atribuídos de acordo com o grau de importância de cada indicador para o INT, considerando a graduação de 1 a 3 pontos; os pesos de cada indicador foram negociados com a SCUP/MCT e estão relacionados na Tabelas 2;
- o resultado da multiplicação do peso pela nota corresponderá ao total de pontos atribuídos a cada indicador;
- o somatório dos pontos dividido pelo somatório dos pesos corresponderá à pontuação média global da Unidade de Pesquisa.

A pontuação média global está associada a um respectivo conceito e deverá ser classificada conforme a Tabela 3

<b>INDICADORES</b>	<b>Pesos</b>
<b>Físicos Operacionais</b>	
<b>IGPUB</b> – Índice Geral de Publicações	<b>2</b>
<b>PPACI</b> – Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional	<b>2</b>
<b>PPACN</b> – Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional	<b>3</b>
<b>PcTD</b> – Índice de Processo e Técnicas Desenvolvidos	<b>3</b>
<b>ICPC</b> – Índice de Cumprimento de Prazos de Contratos	<b>2</b>
<b>IFATT</b> – Índice Financeiro de Atendimento e Transferência de Tecnologia	<b>3</b>
<b>IAT</b> – Índice de Atendimento Tecnológico	<b>3</b>
<b>NLMC</b> – Nº Licenças p/ uso da Marca de Conformidade concedida pelo INT	<b>3</b>
<b>ICEx</b> – Índice de Capacitação Extensionista	<b>2</b>
<b>NCO</b> – Nº de Credenciamentos Obtidos	<b>2</b>
<b>APME</b> – Apoio a Micro, Pequena e Média Empresa	<b>3</b>
<b>IPIn</b> – Índice de Propriedade Intelectual	<b>3</b>
<b>Administrativo-financeiros</b>	
<b>APD</b> - Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento	<b>2</b>
<b>RRP</b> - Relação entre Receita Própria e OCC	<b>2</b>
<b>IEO</b> - Índice de Execução Orçamentária	<b>2</b>
<b>III</b> - Índice de Investimento em Infra-estrutura	<b>2</b>
<b>Recursos Humanos</b>	
<b>ICT</b> - Índice Investimentos em Capacitação e Treinamento	<b>2</b>
<b>PRB</b> - Participação Relativa de Bolsistas	-
<b>PRPT</b> - Participação Relativa de Pessoal Terceirizado	-
<b>Inclusão Social</b>	
<b>PIS</b> – Projetos Desenvolvidos na área de Inclusão Social	<b>2</b>

**Tabela 2.** Valores dos pesos dos Indicadores pactuados

<b>PONTUAÇÃO GLOBAL (Nota)</b>	<b>CONCEITO</b>
De 9,6 a 10	A - EXCELENTE
De 9,0 a 9,5	B - MUITO BOM
De 8,0 a 8,9	C - BOM
De 6,0 a 7,9	D - SATISFATÓRIO
De 4,0 a 5,9	E - FRACO
< que 4,0	F - INSUFICIENTE

**Tabela 3.** Pontuação Global e Respective Conceitos

O acompanhamento de desempenho semestral servirá apenas para indicar tendência de realização com recomendação ao INT para adoção de medidas corretivas quando forem observados desvios negativos, considerando-se atendidas as necessidades mínimas do INT, providas pelo MCT/SCUP.

## **Apêndice**

## CONCEITUAÇÃO TÉCNICA DOS INDICADORES

### INDICADORES FÍSICOS E OPERACIONAIS

#### 01. IG PUB - *Índice Geral de Publicações*

**IG PUB = NGPB / TNSE**

**Unidade:** N° de publicações por técnico, com duas casas decimais.

**NGPB** = (N° de artigos publicados em periódico com ISSN indexado no SCI ou em outro banco de dados) + (N° de artigos publicados em revista de divulgação científica nacional ou internacional) + (N° de artigos completos publicados em congresso nacional ou internacional) + (N° de capítulo de livros), no ano.

**TNSE** = ? dos Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCT completados ou a completar na vigência do TCG.

**Obs:** Não devem ser incluídos aqui os resumos e resumos expandidos apresentados a congressos ou eventos similares. Os artigos e outras publicações deverão ser listados quando do Relatório Anual do TCG.

#### 02. PPACI - *Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional*

**PPACI = NPPACI**

**Unidade:** N° de Programas, Projetos e Ações, sem casa decimal

**NPPACI** = N° de Programas, Projetos e Ações desenvolvidos em parceria formal com instituições estrangeiras no ano, a serem listados pela Unidade de Pesquisa. Em apêndice próprio, será apresentada lista com o nome e o país das instituições estrangeiras. No caso de organismos internacionais, será omitida a referência a país.

**Obs:** Considerar apenas os Programas, Projetos e Ações desenvolvidos em parceria formal com instituições estrangeiras. Ou seja, que estejam em desenvolvimento efetivo, excluindo-se, portanto, aqueles programas e projetos que dependem da assinatura de um documento institucional. Como documento institucional / formal entende-se, também, cartas, memos e similares assinados / acolhidos pelos dirigentes da instituição nacional e sua respectiva contra-parte estrangeira.

#### 03. PPACN - *Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional*

**PPACN = NPPACN**

**Unidade:** N° de Programas, Projetos e Ações, sem casa decimal.

**NPPACN** = N° de Programas, Projetos e Ações desenvolvidos em parceria formal com instituições nacionais, no ano, a serem listados pela Unidade de Pesquisa.

**Obs:** Conceito similar ao do PPACI, considerando-se as partes e contra-partes nacionais.

#### 04. PcTD – *Índice de Processos e Técnicas Desenvolvidos*

**PcTD = NPTD / TNSE<sub>t</sub>**

**Unidade:** N° por Técnico, com duas casas decimais.

**NPTD** = N° total de processos, protótipos, softwares e técnicas desenvolvidos no ano, medidos pelo n° de relatórios finais produzidos.

**TNSE<sub>t</sub>** = ? dos Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCT completados ou a completar na vigência do TCG.

**Obs.:** Os técnicos do indicador deverão ser listados, em anexo, com seus respectivos cargos/funções. Exclui-se, neste indicador, o estágio de homologação do processo, protótipo, software ou técnica que, em algumas UPs, se segue à conclusão do trabalho. Tal estágio poderá, eventualmente, constituir-se em indicador específico para a UP. Da listagem comprobatória deverão constar os nomes dos responsáveis.

#### **05. ICPC - Índice de Cumprimento de Prazos de Contratos**

$$\text{ICPC} = \text{CAP} / \text{NTC} * 100$$

**Unidade** = % sem casa decimal

**CAP** = Nº de Contratos Atendidos, no ano e no prazo, menos o nº de contratos não atendidos em razão de falha do cliente do setor produtivo.

**NTC** = Nº Total de Contratos no ano, menos o nº de contratos não atendidos em razão de falha do cliente do setor produtivo.

#### **06. IFATT - Índice Financeiro de Atendimento e Transferência de Tecnologia**

$$\text{IFATT} = \text{Valor} / \text{TNSE}$$

**Unidade:** R\$ mil / Nº de técnicos, com duas casas decimais.

**Valor** = (? dos valores dos contratos de licenciamento para exploração de patentes - se houver) + (contratos de fornecimento de tecnologias industriais) + (contratos de prestação de serviços de assistência técnica e científica) + (contratos de P&D firmados com o setor produtivo, considerados pelo valor do efetivo ingresso financeiro - regime de caixa - no ano, através da UP, suas respectivas fundações e similares).

**TNSE** = ? dos Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCT completados ou a completar na vigência do TCG.

#### **07. IAT - Índice de Atendimento Tecnológico**

$$\text{IAT} = \text{NRD} / \text{TNSE}$$

**Unidade:** Nº por Técnico, com duas casas decimais.

**NRD** = Nº de relatórios e documentos referentes a produtos ou serviços tecnológicos contratados ou adquiridos do INT.

**TNSE** = ? dos Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCT completados ou a completar na vigência do TCG.

#### **08. NLSC - Nº de Licenças para uso do Selo de Identificação da Conformidade concedido pelo INT**

(ex NLMC - Nº de Licenças para uso da Marca de Conformidade concedida pelo INT, alterado pelo INMETRO em janeiro/2008)

**NLSC** (ex. NLMC) = Nº de Licenças Concedidas

**Unidade:** Número, sem casa decimal.

#### **09. ICEx – Índice de Capacitação Extensionista**

$$\text{ICE} = \text{NCPF} / \text{TNSE}$$

**Unidade:** Nº de clientes pessoas físicas/técnico, com duas casas decimais.

**NCPF** = (Nº de clientes pessoas físicas que obtiveram certificado de conclusão de cursos no INT) + (Nº de pesquisadores externos ao INT que tiveram teses de MSc e DSc defendidas sob a orientação e/ou co-orientação de pesquisadores ou técnicos do quadro do INT).

**TNSE** = ? dos Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCT completados ou a completar na vigência do TCG.

#### **10. NCO - Número de Credenciamentos Obtidos**

**NCO** = Nº de laboratórios, ensaios credenciados pelo INMETRO e/ou outras Instituições de credenciamento e de produtos certificados.

**Unidade:** Nº de credenciamentos obtidos.

## 11. APME - Apoio a Micro, Pequena e Média Empresas

$$\text{APME} = \text{APME} / \text{TER} * 100$$

**Unidade:** %, sem casa decimal.

**APME** = (Nº de Processos e Técnicas Desenvolvidos - NPTD - de interesse das micro, pequena e média empresas, conforme definição do SEBRAE) + (Nº de estudos realizados – NER - de interesse das pequenas e médias empresas), ambos medidos pelo Nº de relatórios finais concluídos no ano.

**TER** = ? de relatórios finais de projetos, ações e estudos concluídos no ano, ou seja a soma de NPTD + NER.

## 12. IPIn – Índice de Propriedade Intelectual

$$\text{IPIn} = \text{NP} / \text{TNSE}$$

**Unidade:** Nº de pedidos de patente por técnico, com duas casas decimais.

**NP** = (Nº de pedidos de privilégio de patente, protótipos, softwares, modelos de utilidade e direitos autorais, protocolados no país e no exterior) + (Nº de patentes concedidas no país e no exterior), no ano.

**TNSE** = ? dos Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCT completados ou a completar na vigência do TCG.

## INDICADORES ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS

### 13. APD - Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento

$$\text{APD} = [1 - (\text{DM} / \text{OCC})] * 100$$

**Unidade:** %, sem casa decimal.

**DM** = ? das despesas com manutenção predial, limpeza e conservação, vigilância, informática, contratos de manutenção com equipamentos da administração e computadores, água, energia elétrica, telefonia e pessoal administrativo terceirizado, no ano.

**OCC** = A soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 150 / 250.

**Obs:** Considerar todos os recursos oriundos das dotações de OCC, das fontes 100 e 150, efetivamente empenhados e liquidados no período, não devendo ser computados empenhos e saldos de empenho não liquidados nem dotações não utilizadas ou contingenciadas. Além das despesas administrativas listadas no conceito do indicador APD, incluir outras despesas administrativas de menor vulto e todas aquelas necessárias à manutenção das instalações, campi, parques e reservas que eventualmente sejam mantidas pela UP. Não devem ser incluídos os valores atribuídos à Gestão Administrativa (Benefícios). Nas despesas correntes, diárias e passagens, procurar, quando possível, separar os gastos com Área-Fim e Área-Meio.

### 14. RRP - Relação entre Receita Própria e OCC

$$\text{RRP} = \text{RPT} / \text{OCC} * 100$$

**Unidade:** %, sem casa decimal.

**RPT** = Receita Própria Total incluindo a Receita Própria ingressada via Unidade de Pesquisa, as extraorçamentárias e as que ingressam via fundações, em cada ano (inclusive Convênios e Fundos Setoriais e de Apoio à Pesquisa).

**OCC** = A soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 150 / 250.

**Obs:** Na receita própria total (RPT), devem ser incluídos os recursos diretamente arrecadados (fonte 150), convênios, recursos extra orçamentários oriundos de fundações, fundos e agências, excluídos os auxílios individuais concedidos diretamente aos pesquisadores pelo CNPq.

#### 15. IEO - *Índice de Execução Orçamentária*

$$\text{IEO} = \text{VOE} / \text{OCCe} * 100$$

Unidade: %, sem casa decimal.

VOE (= OCC) = ? dos valores de custeio e capital efetivamente empenhados e liquidados.

OCCe = Limite de Empenho Autorizado.

#### 16. III - *Índice de Investimento em Infra-estrutura*

$$\text{III} = \text{RFI} / \text{OTAP} * 100$$

Unidade: %, sem casa decimal.

RFI = Recursos financeiros investidos em infra-estrutura (material permanente, equipamentos, serviços de engenharia, inclusive dos advindos de Fundos Setoriais).

OTAP = OCC + Fundos Setoriais (Recursos Financeiros Executados).

### INDICADORES DE RECURSOS HUMANOS

#### 17. ICT - *Índice de Investimento em Capacitação e Treinamento*

$$\text{ICT} = \text{ACT} / \text{OCC} * 100$$

Unidade: %, sem casa decimal.

ACT = Recursos financeiros aplicados em capacitação e treinamento no ano.

OCC = A soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 150 / 250.

Obs: Incluir despesas com passagens e diárias em viagens cujo objetivo seja participar de cursos, congressos, simpósios e workshops, além de taxas de inscrição e despesas com instrutores (desde que pagos para ministrarem cursos e treinamento para servidores da UP), excluídos, evidentemente, dispêndios com cursos de pós-graduação oferecidos pela entidade.

#### 18. PRB - *Participação Relativa de Bolsistas*

$$\text{PRB} = \text{NTB} / \text{NTS} * 100$$

Unidade: %, sem casa decimal.

NTB = ? dos Bolsistas (PCI, RD, etc.), no ano.

NTS = N° Total de Servidores em todas as carreiras no ano.

Obs: Não será atribuído peso a este indicador.

#### 19. PRPT – *Participação Relativa de Pessoal Terceirizado*

$$\text{PRPT} = \text{NPT} / \text{NTS} * 100$$

Unidade: %, sem casa decimal.

NTB = ? do pessoal terceirizado no ano.

NTS = N° total de servidores em todas as carreiras no ano.

Obs: Não será atribuído peso a este indicador.

### INDICADOR DE INCLUSÃO SOCIAL

#### 20. PIS – *Projetos Desenvolvidos na área de Inclusão Social*

$$\text{PIS} = \text{NPIS}$$

Unidade: N° de projetos.

NPIS = N° de Projetos e Programas desenvolvidos pela Instituição na área de Inclusão Social.